

EDITORIAL

Prezados (as) leitores (as),

A Revista Prática em Gestão Pública Universitária (PGPU), editada pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC) da UFRJ, se caracteriza como a ferramenta de divulgação da produção técnico-científica de técnicos administrativos em educação (ativos e aposentados), gestores, pesquisadores, docentes, discentes e trabalhadores terceirizados de instituições públicas de ensino superior do país, dando-se prioridade à publicação de textos escritos por técnicos administrativos em educação ou que contenham técnicos entre seus autores.

A Revista busca ser mais uma ferramenta de qualidade em pensar a Administração Universitária em suas múltiplas vocações e a gestão de nossas instituições em toda a sua complexidade.

Elencamos as Instituições que compõem o presente periódico: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC); Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS); Universidade Federal do Maranhão (UFMA); Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA); Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ); Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS); Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

No segundo número de 2025, publicamos doze artigos e uma entrevista.

Os artigos deste número são iniciados pelo estudo de **Roberto Pereira da Silva** e de **Antonio José Barbosa de Oliveira** analisam as mudanças nas políticas públicas de educação desde a década de 1990 e exploram como a redução do Fies, a flexibilização das regulamentações e a expansão da EaD contribuíram para a mercantilização do ensino superior. **Flavia Candido Nogueira Merini**, **Julio Eduardo Ornelas Silva**, **Ingrid Scherer**, **Luciane Stallivieri** e **Anderson Sasaki Vasques Pacheco** apresentam que houve um avanço no amadurecimento da operacionalização do Assentamento Funcional Digital (AFD) e que a implementação já

ultrapassou os 50% em 33 IFs, entretanto, há um longo caminho a percorrer para alcançar cem por cento das digitalizações. **Carlos Eduardo Cardoso de Oliveira** explora a estrutura e o conteúdo dos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Estadual de Feira de Santana e compara suas práticas com as diretrizes propostas pelo Fórum de Pró-Reitores de Planejamento das Instituições Federais de Ensino Superior. O estudo de **Breno de Souza Ottani, Marina Silveira Soares e Pedro Antônio de Melo** buscou analisar a aplicabilidade da Política de Movimentação Interna da Universidade Federal de Santa Catarina por meio de uma pesquisa documental a partir dos dados dos processos de remoção ocorridos entre 2019 e 2023. **Thyago Machado da Silva** mostra que a validade anual das Atas de Registro de Preços, combinada com a interpretação legal sobre revisões, demanda um planejamento administrativo cuidadoso e uma avaliação de risco criteriosa por parte dos fornecedores para gerenciar a volatilidade de preços. **Antônio de Macêdo Mota Júnior e Amanda Marinho Bogéa** abordam a democratização do acesso, as políticas de assistência e permanência estudantil, bem como as ações afirmativas implementadas por instituições públicas de educação superior em duas universidades estaduais do Nordeste brasileiro – a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). O artigo de **Evelise Santos Sousa, Aline Roberto Costa, Manuela Coelho Perez e Maria Carolina Santiago** analisa a interação entre a Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Fundação CERTI) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com foco na identificação de práticas colaborativas, desafios institucionais e impactos dessa relação sobre a dinâmica da inovação. **Rafael Cardiano Ferreira Silva, Danielle Cardoso Dornelles e Sebastião Ailton da Rosa Cerqueira-Adão** nos contam sobre os desafios enfrentados por estudantes universitários negros na Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, Campus Sant’Ana do Livramento, e concluem que a instituição ainda precisa avançar em termos de ser um ambiente antiracista. **Edinilzo Bispo dos Santos e Warli Anjos de Souza** se propuseram a compreender as mudanças da contabilidade e suas implicações na gestão universitária na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e descobriram por meio de pesquisa qualitativa que a instituição cumpre parcialmente a maior parte das ações necessárias. **Jaquiele Aparecida Geraldo, Gustavo Melo Silva e Geraldo Magela Jardim Barra** analisam os impactos da implementação do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) de uma universidade federal mineira entre 2020 e 2023 e apontam que o PDP desempenhou um papel estratégico na qualificação dos servidores e na melhoria dos processos institucionais, porém que o plano foi afetado por problemas como a descontinuidade administrativa e a escassez de recursos orçamentários. **Carolina Pinto de Carvalho Martins, Fábio Francisco de Araújo, Thadia**

Turon Costa da Silva e **Silvia Regina Magalhães Couto Garcia** buscaram avaliar a qualidade percebida em Restaurantes Universitários da Universidade Federal do Rio de Janeiro utilizando um instrumento validado baseado em uma versão modificada do modelo SERVQUAL - sistema com uma escala de múltiplos itens para medir as percepções do consumidor sobre a qualidade do serviço - e propor um sistema de alerta para qualidade de serviços de alimentação coletiva. **Vinícios Kabral Ribeiro** e **Mônica Visconti de Melo** contam neste artigo sobre a experiência em capacitar servidores da universidade em temas como gênero, raça e para a diversidade de maneira geral. O curso, oferecido em 2020, entrou em temas fundamentais para a democracia, para a vida em sociedade e está alinhado a ações que ocorrem neste momento, em tempo real. Em outubro de 2025, a UFRJ aprovou as cotas trans e todos nós esperamos que esta recepção seja muito bem-feita. Quem sabe tenhamos a sorte de um segundo módulo deste curso para os servidores.

Carla Alessandra de Lima Gomes e **Gustavo Cravo de Azevedo** entrevistam **Diego Fróes**, chefe da Divisão Administrativa das Comissões (DAC)/ Coordenação de Relações Institucionais e Articulações com a Sociedade (CORIN) da UFRJ. A CORIN atua com a recepção e encaminhamento interno dentro da universidade de correspondências e demandas oriundas de órgãos como Tribunal de Contas da União (TCU), Controladoria-Geral da União (CGU), Ministério Público Federal (MPF), além de demandas judiciais. A criação do setor centralizou e facilitou a comunicação da universidade com os órgãos de controle externos.

Aproveitamos para agradecer a participação dos autores, da Equipe Editorial, membros da Comissão Científica e todos aqueles que contribuíram para a conclusão de mais um número de nosso periódico.

Gustavo Cravo de Azevedo

Editor-chefe